

2-4 Quinta-Feira, 24 de fevereiro de 1994

dinheiro

FOLHA DE S. PAULO

ATIVIDADE

Indústria de SP cresce 7,8% em janeiro

Setor se expande pelo terceiro mês consecutivo, mas em ritmo decrescente; Fiesp prevê queda em fevereiro

Da Reportagem Local

A indústria paulista teve um desempenho "favorável" em janeiro. O indicador do nível de atividades (INA) cresceu 7,8% no mês passado em comparação com o mesmo mês do ano anterior, informou ontem a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

Embora tenha sido o terceiro aumento mensal consecutivo do INA, Mario Bernardini, diretor do Departamento de Economia da Fiesp, se disse "preocupado" com as perspectivas de "arrefecimento" a curto prazo da atividade industrial em São Paulo.

Isso porque os dados da Fiesp mostram que o crescimento recente do indicador ocorreu a taxas decrescentes em relação ao mês anterior: 4,6% em dezembro, 1,2% em dezembro e 1% em janeiro.

Bernardini disse que a "variação extremamente heterogênea" dos componentes do INA indica que o crescimento dos últimos meses não representa "uma tendência firme". Para ele, "há sinais de uma redução do INA em fevereiro".

Analisando o comportamento recente desses componentes, Bern-

CONJUNTO ATIVIDADE INDUSTRIAL EM SÃO PAULO

Variação % em relação a mesmo período do ano anterior *

Total de horas pagas	+1,7	0,6	-0,9	-2,8	-2,5	-0,9	-3,2	-2,5	-2,0
Horas trabalhadas na produção	1,7	7,6	3,6	-0,1	0,5	3,6	-0,5	0,5	1,4
Total de salários nominais	2.288,8	2.552,0	2.797,1	1.877,9	2.033,7	2.797,2	1.873,1	2.033,7	2.208,3
Salário nominal médio	2.339,2	2.596,7	2.848,7	1.951,2	2.095,8	2.848,7	1.938,3	2.095,8	2.269,4
Total de salários reais (ICV/Fipe)	1,4	2,3	1,5	7,2	6,8	1,5	7,0	6,8	6,3
Salário real médio (ICV/Fipe)	3,5	4,0	3,3	11,7	11,0	3,3	11,9	11,0	9,9
Total de vendas nominais	2.437,6	2.661,8	2.850,3	2.011,1	2.136,9	2.850,3	2.001,7	2.136,9	2.294,7
Total de vendas reais (IPA/FGV)	3,9	4,0	0,3	9,4	9,0	0,3	10,0	9,0	8,2
Nível de utilização da capac. instalada (%)	76,8	73,2	75,8	74,8	74,7	75,8	74,4	74,7	75,1
Indicador de nível de atividades	5,6	14,2	7,8	11,7	11,9	7,8	11,4	11,9	11,8

OBS: (*) Resultados preliminares. (**) Os dados referem-se à média do numerador

Fonte: Fiesp

nardini disse que os resultados de fevereiro podem confirmar "uma inversão da tendência de retomada da produção da indústria paulista, iniciada, com altos e baixos, em janeiro de 93".

Vendas maiores

Em janeiro último, as vendas reais aumentaram 3,6% em relação a

dezembro de 93, enquanto as horas trabalhadas na produção caíram 2%. Em dezembro, as vendas haviam caído 6,6% em relação a novembro, mas as horas trabalhadas haviam aumentado 1,4%.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, as vendas reais da indústria paulista aumentaram 0,3% e as horas trabalhadas na produção

cresceram 3,6%.

Bernardini disse que "as locomotivas" do crescimento da indústria paulista em janeiro foram os setores de material elétrico e de comunicações (aumento de 26,9%), material de transporte, que inclui o setor automotivo (22,1%) e minerais não metálicos, que inclui construção civil (18%).

Apenas o setor químico (-7%), apresentou resultado negativo.

O salário médio na indústria paulista aumentou 32% em janeiro, em comparação com dezembro. Isso significa, porém, uma diminuição de 6% no salário real médio, já que a inflação medida pelo ICV da Fipe foi de 40,30% em janeiro.

PREÇOS

Procon prevê alta recorde para cesta básica

MÁRCIA DE CHIARA
Da Reportagem Local

O custo da cesta básica na cidade de São Paulo subiu 41,70% desde o início do mês até ontem. A alta projetada para fevereiro é de 52%, se o ritmo dos reajustes for mantido. "Esse índice é recorde absoluto desde de março de 90, quando a pesquisa começou a ser realizada pelo Procon e Dieese", diz a diretora do Centro de Estudos do Procon, Maria Inês Fornazaro. A maior alta da cesta básica até hoje foi de 48,24%, registrada em dezembro de 93.

"Está ocorrendo remarcação preventiva de preços por causa das expectativas em torno do plano econômico e do novo indexador", afirma a técnica. Os produtos "in natura" foram os que mais puxaram a alta da cesta básica. O feijão carioca, que teve quebra de safra, liderou o ranking (183,88%). Depois dele estão a cebola (94,73%), o alho (58,58%), a batata (54,94%), a carne de segunda (49,90%), o queijo mozzarella (49,46%), o frango resfriado (48,47%), a água sanitária (39,73%) e a carne de primeira (39,09%).

A exemplo do que já se constatou na pecuária, a ausência de regras sobre a Unidade Real de Valor (URV) estaria provocando o repique nos preços dos produtos agrícolas, na avaliação de Fernando Homem de Melo, economista da Universidade de São Paulo. Ele não tem os números fechados sobre a evolução das cotações de 11 produtos agropecuários recebidas pelo produtor na terceira semana do mês, mas prevê que essa reversão esteja ocorrendo. Desde o final de janeiro, o índice de preços pagos ao produtor, calculado pelo economista, vinha sofrendo forte desaceleração. Na última semana de janeiro foi de 37,9%; na primeira semana de fevereiro, 33,5%, e 31,2% na segunda semana deste mês.

MÁRCIA DE CHIARA
Da Reportagem Local

FEIJÃO CARIOQUINHA A ALTA

Variação (%) de preços de 1.º fevereiro até ontem

feijão carioca	183,88
cebola	94,73
alho	58,58
batata	54,94
carne de segunda sem osso	49,90
queijo mozzarella fatiado	49,46
frango resfriado	48,47
água sanitária	39,73
carne de primeira	39,09
açúcar	38,85

Fonte: Procon/Dieese

Segundo ele, o efeito pré-URV nos preços dos produtos agropecuários não deve persistir quando o novo indexador passar a vigorar. Motivo: se os salários forem convertidos pela média, o poder de compra teoricamente se mantém e o consumo de produtos básicos também.

Supermercados

Os supermercados trabalham com esse mesmo cenário, só que a explicação é outra. O presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Armando Jorge Peraltá, diz que mesmo que ocorra aumento no poder de compra do salário, os preços dos alimentos não devem se acelerar. Hoje, ao contrário da época do Plano Cruzado, diz ele, tanto as indústrias como os supermercados trabalham com ociosidade de 40% e 30%, respectivamente, o que não justifica alta nos preços. O outro fator é que existe maior facilidade de importação de alimentos dos países do Mercosul, acrescenta.

MÁRCIA DE CHIARA
Da Reportagem Local

Fonte: Folha

Gasolina sobe 18,5%; diminui subsídio do gás

Da Sucursal de Brasília

Os combustíveis estão 18,5% mais caros desde a zero hora de hoje. O reajuste é linear e se aplica aos preços do álcool, gasolina, óleo diesel, gás de cozinha (GLP) e demais combustíveis. Este é o segundo reajuste do mês e o quarto do ano. No último dia 7, os preços do álcool e da gasolina já haviam sido reajustados em 16,5%.

Com o reajuste, os combustíveis passaram a acumular um aumento no ano de 88,24%, contra uma inflação (medida pela Ufir) de 91,77%. Nos últimos 30 dias, o aumento acumulado é de 38,04% — contra 40,99% da variação da Ufir.

Na cidade de São Paulo, o litro da gasolina passa a custar CR\$ 352,00, o do álcool, CR\$ 278,00 e o do diesel, CR\$ 219,00.

Gás

Também a partir de hoje, o gás

MÁRCIA DE CHIARA
Da Reportagem Local

QUANTO CUSTA ENCHER SEU TANQUE.

Valores em CR\$, na Grande São Paulo, já incluídos os impostos

	Fusca	Chevette	Uno	Gol	Voyage	Monta	Escort	Santana
Litros	41	45	52	47/55 (*)	47/55 (*)	61	64	72
Gasolina	14.432,00	15.840,00	18.304,00	16.544,00	16.544,00	21.472,00	22.528,00	25.344,00
Alcool	11.398,00	12.510,00	14.556,00	15.290,00	15.290,00	16.958,00	17.792,00	20.016,00

(*) Modelo de carro e gasolina/modelo de carro a álcool

Fonte: Folha

de cozinha terá preços diferenciados conforme a região do país. O governo desequilibrizou os preços do GLP e vai repassar aos consumidores o custo do frete do produto. Nos centros próximos às distribuidoras, os consumidores pagam cerca de 9% a mais pelo botijão de gás, além do reajuste autorizado. Nas regiões mais distantes, o aumento adicional será de 20%.

O governo subsidiava integralmente o frete do gás, de modo que seu preço final fosse igual em todo o país. Isso custava aos cofres públicos US\$ 11,2 milhões mensais e será reduzido para cerca de US\$ 3 milhões mensais. O governo continuará subsidiando o frete apenas quando o valor deste exceder 20% do preço do gás no posto revendedor. Cerca de 25% dos brasileiros continuarão se beneficiando do subsídio.

A medida, disse o ministro inte-

rino das Minas e Energia, José Israel Vargas, visa acabar com as fraudes das distribuidoras, que causavam prejuízos de US\$ 35 milhões a US\$ 40 milhões por ano com a emissão de contas-fantasma de frete.

Segundo ele, o Departamento Nacional de Combustíveis já enviou à Polícia Federal dez processos de fraudes na distribuição de gás de cozinha.

Para não onerar o consumidor de baixa renda, o governo vai destinar parte dos recursos utilizados no subsídio do frete para ampliar o universo de aplicação do vale-gás.

O limite mínimo de consumo de energia elétrica para concessão do vale-gás passa dos atuais 60 quilowatts/mês para 75 quilowatts/mês. O número de famílias beneficiadas pelo programa sobe de 4,7 milhões para 6 milhões.

Emprego
aumenta em 93

Da Sucursal de Brasília

O nível de emprego cresceu 0,7% no ano passado, com a criação de 154,236 novos empregos. Em dezembro de 1993, o nível de emprego caiu 0,99% e representou a diminuição de 229,523 postos de trabalho. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Políticas de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho.

Os setores que mais cresceram em 1993 foram: comércio (1,85%), com 66 mil novos empregos) e serviços (0,95%), com 78 mil novos postos de trabalho). Segundo Loloian, todas as regiões apresentaram resultado positivo nos indicadores de nível de emprego. Houve desempenho negativo apenas em Alagoas (-3,77%), Pernambuco (-0,87%) e Rio (0,63%).

Água tem o
maior reajuste

Da Reportagem Local

As tarifas de água e esgoto foram as que mais subiram em janeiro no Estado de São Paulo, entre 91 itens de preços públicos pesquisados pelo Procon (órgão estadual de defesa do consumidor da Secretaria da Justiça). O reajuste no setor ficou em 46,50%, superando a inflação medida pelo IGP-M, de 39,07%, no mesmo período.

O menor reajuste mensal na pesquisa do Procon ficou com o bilhete unitário do metrô, com variação de 27,27% em janeiro. No acumulado em 12 meses, a ficha local da Tiesp foi a que teve o menor reajuste, de 2,168,29%. Nesse período, a inflação apurada pelo IGP-M ficou em 2,848%. A tarifa pública do Estado que teve o maior reajuste acumulado em 12 meses foi a do táxi de dez folhas da Zona Azul de uma hora, com 6,011%.

Em janeiro, as tarifas do gás de rua residencial, tipo nafta, registraram a segunda maior variação mensal, com 41,60%.

O Centro de Estudos do Procon realiza mensalmente um levantamento de tarifas e preços públicos e coloca os dados da pesquisa à disposição do público nos endereços: rua Líbero Badur, 119, Centro; rua Bandeira Paulista, 808, Itaim-Bibi; e estação Tatuapé do metrô, lojas 103 a 105, em São Paulo.

Gurgel Motores ganha
prazo para quitar dívida

A Gurgel Motores S/A, de Rio Claro, ganhou mais um mês de prazo para dar início à quitação de uma dívida de CR\$ 1,4 bilhão com funcionários e ex-funcionários. A Justiça decidiu não sequestrar os bens de João Augusto Conrado do Amaral Gurgel e renegociar a dívida.

UE dá subsídios
para montadoras

A comissão executiva da UE (União Europeia) anunciou ontem um pacote de subsídios de US\$ 4,44 bilhões para ajudar as montadoras europeias a enfrentar as japonesas e aumentar sua

Conar quer evitar
restrições na revisão

Da Reportagem Local

O Conar (Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária) quer evitar que as restrições à liberdade de expressão comercial, estabelecidas na atual Constituição, sejam ampliadas durante a revisão constitucional. Ivan Pinto, presidente da entidade, responsável pela aplicação do código de ética dos anunciantes, acredita que

pela entidade e que contou com a presença de membros da Libertad, entidade internacional de defesa das liberdades de expressão.

Participaram dos debates Loren Smith, juiz-chefe da Corte Federal de Reclamações dos EUA, Pasco M. Bowman, juiz da Corte de Apelação dos EUA, Leon Hertz, vice-presidente da News America Publishing (proprietária da rede de

PUBLICIDADE
Desperdício
Procuradoria
entra com ação
contra Conab

Da Sucursal de Brasília

A Procuradoria da República no Distrito Federal entrou com ação civil pública com pedido de liminar contra a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) por perdas em estoques de alimentos. Deborah Duprat, procuradora que assina o recurso, pede que a Conab seja obrigada a priorizar comercia-

DESEMPENHO
Itaúsa encerra
93 com lucro
de US\$ 283 mi

Da Reportagem Local

O Grupo Itaúsa registrou lucro líquido de US\$ 283,7 milhões em 1993, o que representou retorno de 9,86% sobre o seu patrimônio de US\$ 2,9 bilhões. A holding, que controla empresas como o Banco Itaú, Duratex e Philco, ficou com US\$ 108,4 milhões desse total, sendo o restante dividido entre os

EMPRESAS
Klabin forma
joint venture
para setor têxtil

Da Reportagem Local

As Indústrias Klabin de Papel e Celulose S/A formaram joint venture com a empresa austríaca Lenzing AG para a produção em Camaçari, Bahia, de celulose solúvel, matéria-prima do fio têxtil de rayon ou viscose. A nova empresa, a Bacell S/A, vai exigir investimentos de US\$ 200 milhões. O BNDES, o banco de desen-

o objetivo será alcançado porque "os parlamentares têm hoje uma visão mais realista da questão".

Segundo Pinto, o artigo 220 da Constituição prevê restrições à publicidade de cigarros, bebidas, agrotóxicos e medicamentos. Mas depende, para entrar em vigor, de lei complementar. "O ideal seria que fosse simplesmente retirado da Constituição. Mas não acho isso realista". O presidente do Conar participou ontem do 14º Fórum Internacional Sobre Liberdade de Expressão Comercial, promovido

televisão Fox e do "London Times", Paul Dietrich, editor da revista "International Health and Development" e o advogado Thomas Susman. Para eles, a liberdade de anunciar é inseparável da liberdade de expressão e não pode estar sujeita à regulamentação do Estado. Smith disse que as principais ameaças à liberdade de expressão comercial hoje nos EUA partem de grupos de pressão interessados na proibição de publicidade de certos brinquedos, medicamentos, cigarros, bebidas, loterias e cassinos.

nização de estoques com risco de perda, alimentos armazenados em locais sem contrato ou descredenciados e estoques de safras antigas.

Deborah argumenta que a Conab vem perdendo os armazenadores que não se responsabilizam pelos estoques do governo. Segundo ela, a lei determina que os armazéns têm de pagar pela perda.

A liminar pede que seja determinado à Conab que não se admita qualquer percentual de perda e que a Conab e o Banco do Brasil informem a posição dos estoques.

acionistas minoritários das companhias. O lucro líquido por ação da Itaúsa foi de R\$ 11,32.

Segundo Olavo Bueno, diretor de investimento da Itaúsa, o resultado foi razoável e provocado pela melhora do desempenho da atividade industrial. Mesmo assim, o Banco Itaú ainda foi o maior contribuinte do lucro geral do grupo, respondendo por 70% do desempenho. "Deveremos melhorar nossos números em 1994, pois o setor industrial já está ajustado", afirmou.

volvimento da Alemanha (DEG) e a IFC, do Banco Mundial, vão participar do projeto, com respectivos US\$ 40 milhões, US\$ 10 milhões e US\$ 60 milhões.

A fábrica da Bacell, que deve começar a funcionar em setembro de 93, vai produzir 100 mil toneladas por ano de celulose solúvel. O Brasil consome 50 mil toneladas/ano do produto.

A Klabin detém 57% do capital total da Bacell e 51% do votante, segundo o diretor financeiro da empresa, Carlos Alberto Bifulco.

participação no mercado. Em 93, as vendas de veículos europeus tiveram queda de 15,9%.

Argentina propõe acordo à Embraer

O ministro da Defesa da Argentina, Oscar Hector Camilión, propôs ontem ao superintendente da Embraer, Ozires Silva, um acordo de cooperação em caso de um dos dois países vencerem a concorrência do governo dos EUA para a compra de 800 jatos de treinamento militar.